

O Viveiro de Mudanças do MHNJB/UFMG como um espaço formativo

Luana Margarida Sabino Lobo¹; Gabriela Donadussi Garcia ²; Alessandra Abrão Resende³; Jacqueline Gomes Rodrigues³; Sarah Damaris Vieira Bambera ⁴; Pedro Resende Lana de Assis¹; Wesllen Figueiredo Nascimento⁵; Fernanda Bichara da Silva ⁶; Paulo Sergio Nascimento Lopes⁷
E-mail: luanamargarida98@gmail.com; E-mail orientador: psnlopes1@hotmail.com (ICA-UFMG Montes Claros)

¹Graduada em Ciências Biológicas pela UFMG; ² Graduada em Ciências Socioambientais pela UFMG; ³Técnica Administrativo em Educação do Jardim Botânico do MHNJB; ⁴ Graduada em Ciências Biológicas pela UNA; ⁵ Funcionário terceirizado do MHNJB; ⁶ Coordenadora do programa no MHNJB; ⁷ Docente no ICA- Montes Claros/ UFMG.

Introdução

O projeto “Trilha Jardim Botânico”, vinculado ao Programa de Educação Ambiental e Patrimonial do Museu de História Natural e Jardim Botânico (MHNJB) da UFMG, visa, de forma participativa, trabalhar a temática do uso, manejo e a conservação dos recursos naturais com os visitantes do museu. O viveiro de mudas do MHNJB é um dos espaços utilizados para desenvolver essa temática.

Objetivos

- ✓ Desenvolver a temática do uso, manejo e produção de mudas através de atividades educativas, cursos e oficinas, que envolvem a sociedade.
- ✓ Promover parcerias com outras instituições intercambiando o conhecimento.

Metodologia

- ✓ Um ensino-aprendizado teórico-prático pautado na interação dialógica com ênfase na vivência prática dos participantes nas atividades no viveiro (Figura 1).



Figura 1: Atividades práticas no viveiro. A- Manejo e condução de mudas. B- Uso de ferramenta para facilitar a semeadura. C- Realização da enxertia pelos participantes do curso.

- ✓ A orientação desse projeto ocorre também de forma remota com reuniões periódicas para compartilhamento das atividades rotineiras do viveiro.
- ✓ Realização de pesquisa bibliográfica sobre protocolos de cultivo.
- ✓ Atendimento ao público que procura o viveiro para aquisição de conhecimento e mudas.
- ✓ Oferta de cursos e oficinas com avaliação das ações realizadas.
- ✓ Acesso a equipe do viveiro por visitantes do museu, empresas, escolas e órgãos públicos através do e-mail e telefone para conhecerem demandas e elaborarem estratégias.

Resultados e Discussão

- ✓ Foram ofertados, até o momento, um curso de atualização e duas oficinas educativas sobre propagação de plantas totalizando um total de cem pessoas promovendo conhecimento intercambiando saberes em parceria com o ICA- Montes Claros (Figura 2).
- ✓ Avaliação do curso pelos participantes através de um formulário para aperfeiçoamento das futuras edições (Figura 3).
- ✓ Parceria do viveiro com outras instituições que buscam mudas nativas do Cerrado e Mata Atlântica não encontrada em viveiros comerciais.
- ✓ Criação de um diagrama de trabalho feito por um dos participantes após o curso (Figura 4).
- ✓ Criação de uma nova trilha, demandada por escolas da rede pública, sobre restauração ambiental e agroecologia.



Figura 2: Cursos e oficinas no viveiro de mudas sobre propagação vegetal. A- Oficina com funcionários terceirizados, servidores, estudantes de graduação e pós-graduação da UFMG. B- Conversa final para avaliação da oficina. C- Oficina realizada nas férias de julho para visitantes com participação de crianças, jovens e adultos.

Como você avalia o conteúdo teórico e a didática utilizada nas aulas presenciais? Caso tenha alguma sugestão descreva na opção "Outros".

19 respostas

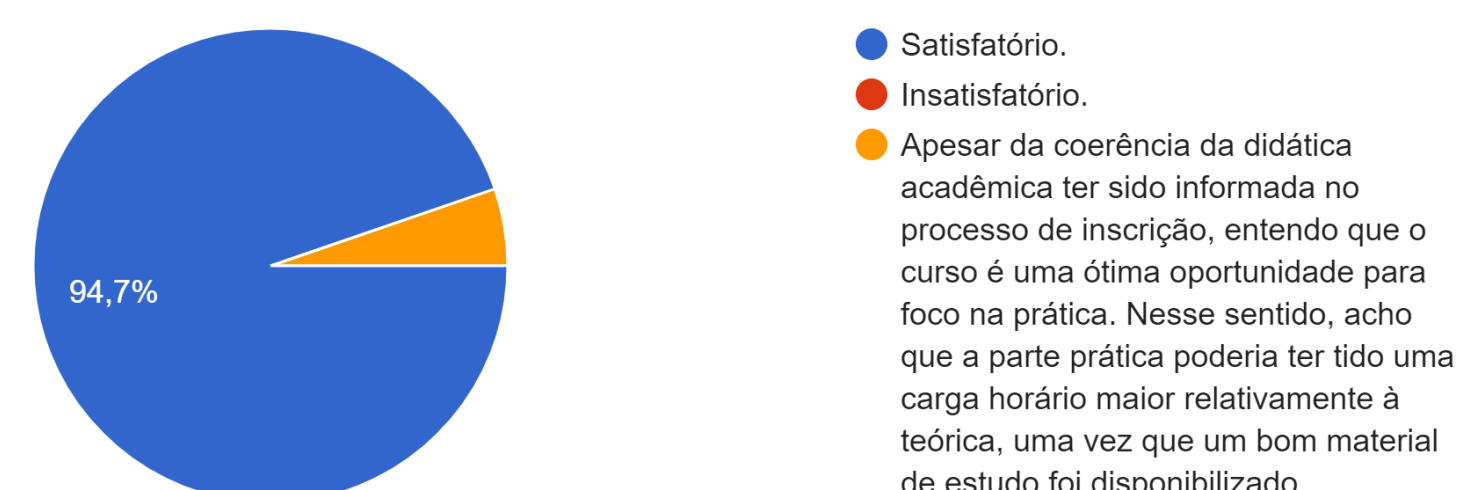


Figura 3: Representação gráfica de uma das perguntas feitas aos participantes do curso de propagação de plantas evidenciando a importância da opinião do público para melhorias futuras.

AMANHÃ		DIAGRAMA DE TRABALHO - PREPARAÇÃO DE SEMENTES CÍTRICOS				Código: 1803 Data: 25/06/22 Folha: 01	
Requer treinamento nesta revisão?		☒ SIM		☐ NÃO		Documento de Referência:	
Emissão		Eduardo Aquino		Alessandra			
Equipamentos Proteção Individual & Coletivo		Ferramentas		Insumos			
Foto							
Descrição	BOTA DE SEGURANÇA	OCULO DE SEGURANÇA	Luva	Peneira	Cavalo / Pico	Cal	Frutos / Sementes
1.1 - Posicionar a bandeja de tubetes em uma superfície plana ou ergonomicamente correta (1,20m).		2.1 - Derramar o substrato sobre a bandeja de tubetes; 2.2 - Espalhar o substrato sobre os tubetes; 2.3 - Compactar o substrato nos tubetes movimentando a bandeja contra a superfície		3.1 - Com o dedo fazer um orifício na superfície de cada tubete; 3.2 - Profundidade do orifício varia com tamanho da semente; 3.3 - Colocar as sementes dentro de cada tubete (quantidade depende do tamanho da semente e do tubete) OBS: Não cobrir os tubetes antes de plantar todas as			

Figura 4: Diagrama de trabalho feito por um dos participantes após o curso.

- ✓ A realização das práticas de manejo de mudas e de propagação vegetal proporcionaram a aplicação e ampliação dos conhecimentos aprendidos nas disciplinas teóricas, durante a graduação.

Conclusão

As vivências neste projeto oportunizaram nosso contato com a sociedade, aperfeiçoaram o dialogar com o público geral, de forma clara e acessível. As atividades do projeto têm sido muito importantes para interação da universidade com a sociedade, valorizando a ciência e o conhecimento.

Referência Bibliográfica

Borghetti, Fabian & Ferreira, Alfredo. (2004). Germinação: Do básico ao aplicado.

Semana do
Conhecimento
UfmG 2022

UFMG, 95; Brasil, 200:
interseções